



# **O PARKOUR COMO DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR<sup>1</sup>**

*PARKOUR A CHALLENGE FOR PHYSICAL EDUCATION AT  
SCHOOL*

*PARKOUR COMO EL DESAFÍO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN  
LA ESCUELA*

Andressa M. R. Coelho<sup>2</sup>

Martha Copolillo<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Parkour; Educação Física; Escola.*

## **INTRODUÇÃO**

O trabalho foi desenvolvido a partir de uma experiência pedagógica no projeto PIBID-UFF, realizado no 1º ano do ensino médio, do Colégio Estadual Manuel de Abreu, no município de Niterói. O objetivo deste foi desconstruir a concepção do senso comum a cerca da Educação Física escolar, ligada a esportivização. Na nossa concepção essa área de conhecimento como uma prática social contribui no processo de formação de um sujeito crítico, autônomo. Associando isto às limitações do espaço físico da escola e a pesquisas do IBGE (2013) sobre o sedentarismo na adolescência, enxergamos no Parkour uma excelente oportunidade para problematizar as aulas de Ed. Física como sendo unicamente práticas esportivas repetitivas, bem como discutir o espaço dessa disciplina no ambiente escolar. Parkour significa “Percurso” e David Belle, por volta de 1980 na França, remodelou a prática e a trouxe para o ambiente urbano. Atualmente possui a ideia de superar obstáculos através de movimentos naturais e ginásticos, contribuindo para ampliação das capacidades motoras dos praticantes, disseminando uma cultura de movimento que se adapta facilmente a qualquer espaço.

## **METODOLOGIA**

Com ênfase na lógica qualitativa buscamos trabalhar com o princípio da autonomia e com foco em processos metodológicos centrados no diálogo e na

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES para sua realização.

2 Universidade Federal Fluminense (UFF), andressamrc92@gmail.com

3 Prof.ª Dr.ª Universidade Federal Fluminense (UFF), magatha@uol.com.br

reflexão crítica. O conhecimento desenvolvido por meio de vivências e de rodas de conversas provocou experiências individuais e coletivas que ultrapassaram os muros escolares. Com esses processos metodológicos evidenciamos nas nossas estratégias pedagógicas o espaço precário para a “prática” das aulas de Educação Física na escola e, desdobramos essa questão levando o grupo a problematizar de forma crítica o direito ao lazer (MARCELINO, 2000). Além disso, esse trabalho oportunizou a realização de um projeto interdisciplinar, dialogando com outras disciplinas, como história, geografia e física, culminando com a confecção de um jornal mural.

## **DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...**

Na lógica de uma avaliação processual do trabalho desenvolvido, destacamos a produção de um jornal mural. Nessa atividade os alunos expuseram para a comunidade escolar situações levantadas juntamente com suas críticas e com suas reivindicações evidenciando como o ambiente escolar é um lugar para reflexões sobre o que se vive no cotidiano da escola e de suas relações com a sociedade. Observamos que no início do trabalho houve dificuldade da turma em se colocar e acreditamos que os alunos estão mais educados para ouvir do que para falar, questionar e especialmente para propor. Ao longo das aulas as nossas estratégias pedagógicas favoreceram a participação ativa da turma, comprovadamente evidenciada nas falas dos alunos e no espaço dialógico que se estabeleceu entre o grupo e com os professores durante as atividades. As dinâmicas propostas permitiram diversas formas de expressão do grupo, por meio de produções textuais e imagéticas a partir do grafite como forma de expressão. Além de desenvolver o conhecimento sobre como exercitar-se de maneira autônoma e aproveitar os espaços públicos, a nossa metodologia de trabalho problematizou o fato da educação física não possuir um espaço adequado para suas aulas e abordou questões sociais que dificultam a ocupação de espaços públicos de lazer, como direito desses sujeitos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acreditamos que, desta maneira, contribuímos para a ampliação do processo de formação que ocorre na escola e ao mesmo tempo extrapola para a vida. Nosso trabalho fomentou uma visão crítica junto aos estudantes colocando-os como sujeitos do fazer pedagógico. O espaço democrático das aulas junto ao ambiente de liberdade de expressão foram favorecedores para o respeito às diferenças. Conseqüentemente, criamos uma rede de opiniões, sugestões, críticas que os fizeram ter consciência da importância de lutar por melhores espaços para as aulas de Educação Física nessa escola, bem como de saber reivindicar espaços públicos e condições para a prática de atividades de lazer, mais do que isso, para a prática da verdadeira cidadania.

## **REFERÊNCIAS**

BEIJA, Joao Victor Cruz; LIRA, Maria Helena. **O Le Parkour na escola: Uma proposta inovadora para trabalhar a ginástica como conteúdo pedagógico.** Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0724-1.pdf>>. Acesso em 21 set. 2016.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer:** uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.